

Siemens vai construir um dos maiores sistemas da Europa de fornecimento de energia desde terra para navios

- **Construção de dois novos sistemas SIHARBOR, para o fornecimento de energia a partir de terra aos navios, no porto de Kiel, na Alemanha**
- **Os dois sistemas entrarão em serviço no final de 2023**
- **Fornecimento de energia, em simultâneo, a até seis navios do tipo cruzeiro, cargueiro ou ferry**

A SEEHAFEN KIEL GmbH & Co. KG (porto de Kiel, na Alemanha) adjudicou à Siemens AG a construção de mais dois sistemas SIHARBOR de fornecimento de energia a partir de terra para o molhe da margem este (Ostuferhafen) do porto de Kiel. O projeto de construção, que representa um investimento total de aproximadamente 17 milhões de euros, inclui um sistema de transmissão de energia em terra de 50 e 60 Hz para cruzeiros e ferries e outro de 50 Hz para ferries.

Estes sistemas permitem fornecer a eletricidade que os navios necessitam enquanto se encontram atracados no porto. Deste modo, passam a utilizar energia da rede, que inclui elevada componente de fontes renováveis, quando atracados, em vez dos geradores a gásóleo instalados a bordo. A nova ligação elétrica em terra será uma das maiores instalações deste tipo na Europa. Após a conclusão do projeto, prevista para o final de 2023, o porto de Kiel será capaz de fornecer energia verde em simultâneo a seis navios em todos os seus principais terminais de passageiros, de carga e de ferry.

"A ligação de navios a sistemas de fornecimento de energia em terra tem um enorme impacto económico e ambiental. Os navios economizam no combustível, que é caro; abre-se caminho a

novos modelos de negócio para os operadores portuários e o pessoal portuário e os residentes beneficiam de uma significativa redução em termos de ruído e poluição", explicou Markus Mildner, CEO da Siemens eMobility.

O contrato celebrado com a Siemens inclui o planeamento da execução, entrega, montagem, cablagem e comissionamento dos sistemas e componentes estruturais necessários para o seu funcionamento, bem como os trabalhos necessários de engenharia estrutural, civil e hidráulica.

A cooperação com o porto de Kiel entra na próxima fase

A Siemens conseguiu a adjudicação deste contrato na sequência de um concurso público lançado ao nível da União Europeia, que incluía também uma fase de negociação e um concurso de qualificação preliminar. "A Siemens já tinha sido um forte parceiro nosso num projeto anterior de fornecimento de energia a partir de terra. E, mais uma vez, foi a empresa que apresentou a proposta economicamente mais viável. Estamos expectantes por voltar a trabalhar com a Siemens", disse o Dr. Dirk Claus, Diretor Executivo da SEEHAFEN KIEL GmbH & Co. KG. Este novo projeto é a continuação da história de sucesso conjunta entre a Siemens e o porto de Kiel: os sistemas de fornecimento de energia em terra existentes nos cais do Mar Báltico (Ostseekai), cais da Escandinávia (Schwedenkai) e da Noruega (Norwegenkai) também foram construídos pela Siemens.

Um futuro com zero emissões

A expansão da infraestrutura de fornecimento de energia em terra é um dos projetos prioritários do porto de Kiel. Há muito que este porto segue uma clara estratégia de sustentabilidade, visando tornar-se neutro em termos de carbono até 2030. Para além da sua própria transição para fontes de energia sustentáveis e da adoção de soluções inovadoras para a proteção do clima, o porto pretende utilizar a sua infraestrutura de fornecimento de energia em terra para criar incentivos às companhias de navegação para que estas reduzam as emissões de carbono quando os seus navios se encontram atracados. "O fornecimento de energia em terra afigura-se como parte fundamental do nosso esforço de sustentabilidade. A partir de 2024/25, esperamos poder utilizar a nossa infraestrutura de fornecimento de energia para seis navios e assim termos cerca de 80 por cento de todos os navios ligados ao sistema enquanto estiverem atracados", acrescentou Claus. Para além da redução das emissões de CO₂, a ligação de navios a sistemas de fornecimento de energia em terra, enquanto estão atracados, também resulta numa redução significativa em termos de ruído e de poluição.

Contacto para jornalistas

Rita Silva | 96 458 24 99 | ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Tiago Varzim | 931 172 991 | tvarzim@mpublicrelations.pt

Sofia Martins Santos | 925 294 414 | smsantos@mpublicrelations.pt

Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/siemensportugal>

Mais comunicados de imprensa da Siemens Portugal disponíveis em

<https://press.siemens.com/pt/pt>

Sobre o Grupo Siemens em Portugal

O Grupo Siemens está em Portugal há 116 anos e empregava, a 21 de fevereiro de 2022, 3.045 profissionais. Ao longo dos últimos anos, a empresa sediou no país vários centros de competência mundiais nas áreas da energia, indústria, infraestruturas, tecnologias de informação e serviços partilhados, que exportam soluções e serviços *made in* Portugal para os cinco continentes.

Para mais informações visite www.siemens.pt ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>

A Siemens AG (Berlim e Munique) é uma empresa tecnológica focada na indústria, infraestruturas, transportes e saúde. A empresa cria tecnologia com propósito para benefício dos seus clientes - sejam fábricas com maior eficiência de recursos, cadeias de aprovisionamento resilientes, edifícios e redes mais inteligentes, transportes mais sustentáveis e confortáveis, ou cuidados de saúde mais avançados. Ao combinar os mundos real e digital, a Siemens capacita os seus clientes para transformarem as suas indústrias e mercados, melhorando o quotidiano de milhares de milhões de pessoas. A Siemens também detém uma participação maioritária na Siemens Healthineers, uma empresa cotada na bolsa e líder mundial de tecnologia médica que está a definir o futuro dos cuidados de saúde. Além disso, a Siemens detém uma participação minoritária na Siemens Energy, líder mundial na transmissão e produção de energia elétrica. No ano fiscal de 2021, terminado a 30 de setembro de 2021, o Grupo Siemens gerou receitas de 62,3 mil milhões de euros e um resultado líquido de 6,7 mil milhões de euros. A 30 de setembro de 2021, a empresa tinha cerca de 303.000 colaboradores a nível mundial. Para mais informações, visite: www.siemens.com.